DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E DOENÇAS PERIODONTAIS EM IDOSOS BRASILEIROS

Maria Beatriz Jeronimo Bezerra Ataide Silva¹; Karolayne Kedma Torres dos Santos²; Maria Laura de Oliveira Silva²; Larissa Sousa Rangel³; Thalles Gabriel Germano Lima⁴.

1. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE;

2. Graduanda do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU Graças, Recife, PE.

3. Mestranda em Clínicas Odontológicas com ênfase em Endodontia, Universidade de Pernambuco, UPE, Recife, PE.

4. Mestrando em Periodontia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic – SLMandic, Campinas, SP.

**Email:** beatriz.mbj@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As desigualdades socioeconômicas têm um impacto significativo na saúde bucal dos idosos brasileiros, incluindo o desenvolvimento de doenças periodontais. Várias pesquisas têm demonstrado uma correlação entre fatores socioeconômicos e saúde bucal, com uma clara disparidade entre aqueles de diferentes grupos socioeconômicos. **Objetivo:** Compreender com base na literatura a prevalência e a gravidade das doenças periodontais entre os idosos brasileiros, investigando fatores socioeconômicos, como renda, educação e acesso a serviços de saúde bucal, influenciam essas condições. **Metodologia:** Estudo tipo revisão de literatura narrativa, realizado com base bibliográfica em livros, teses e artigos do banco de dados Bireme; publicados entre os anos de 2010 e 2022; no idioma português, utilizando os descritores: doenças periodontais, periodontite e odontologia. **Resultados:** Foi observada uma alta prevalência de doenças periodontais entre os idosos brasileiros, com uma proporção significativa da população apresentando gengivite e periodontite. Encontrou-se também, que a falta de acesso a serviços de saúde bucal adequados exacerbou o problema de saúde, aumentando o risco e a gravidade das doenças periodontais entre os idosos em situação de vulnerabilidade. Além disso, foi observada uma associação clara entre fatores socioeconômicos desfavoráveis, como baixa renda e baixo nível educacional com uma maior incidência e gravidade das doenças periodontais. Idosos em condições socioeconômicas precárias foram identificados como estando em maior risco de desenvolver doenças periodontais, destacando-se a estreita relação entre desigualdades socioeconômicas e doenças periodontais entre os idosos brasileiros. **Conclusão:** Diante do observado, a necessidade urgente de intervenções e políticas de saúde bucal voltadas para a redução das disparidades socioeconômicas e melhoria da saúde periodontal da população idosa brasileira se faz necessária. Assim como, estudos voltados para essa população buscando a melhoria da assistência.

**Palavras-Chave:** Disparidades socioeconômicas em saúde. Periodontia. Odontologia.

**Área temática:** Periodontia.